

Relatório TEIP 2017/2018

Nome do Agrupamento/Escola Não Agrupada:

Código GEPE

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

Depois de preenchido, por favor remeta este relatório, até ao dia **30 de setembro de 2018**, para a DGE através do mail **relatorio.TEIP@dge.mec.pt**

Por favor, não esquecer de corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

Índice

Atualização de dados

Questões:

1. Evolução do desempenho escolar dos alunos inscritos, na UO, pela 1.ª vez no 1.º ano de escolaridade
2. Insucesso, Abandono e Absentismo
3. Avaliação Interna
 - 3.1 Avaliação Interna a Português e Matemática
 - 3.2 Avaliação Interna a Português Língua Não Materna (PLNM)
 - 3.3 Avaliação Interna - N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares
4. Avaliação externa
 - 4.1 Provas Finais - 9.º ano
 - 4.2 Exames Nacionais - 12.º ano
5. Indisciplina
6. Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2017/18
7. Balanço sobre cada uma das Ações do Plano de Melhoria, desenvolvidas em 2017/18
8. Balanço sobre as metodologias e estratégias/práticas pedagógicas diferenciadas utilizadas na implementação de ações específicas
9. Grau de satisfação com o acompanhamento prestado pelo Perito Externo e pela DGE
10. Ponto de situação relativamente ao trabalho em rede
11. Ações de capacitação realizadas em 2015/16 - Balanço
12. Balanço sobre a implementação do Plano Plurianual de Melhoria
13. Caraterização das três ações que contribuíram de forma decisiva para a melhoria do desempenho da UO.
14. Reflexões, observações e/ou comentários

Relatório TEIP 2017 / 2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

Atualização de dados - Por favor, preencher apenas os campos que carecem de alteração.

135185

Código DGAE:

(do agrupamento / escola não agrupada)

1201458

Código GEPE:

(da escola sede do agrupamento)

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

Nome do Agrupamento /
Escola não agrupada:

Escola Básica 2,3 com Secundário Padre José Agostinho Rodrigues

Nome da escola sede do
Agrupamento:

Rua Dra Mabília de Freitas Martins - Apartado 13

Morada da escola sede do
Agrupamento:

Alter do Chão

Localidade:

Código Postal:

-

7440-020

epjaralter@gmail.com

Endereço de e-mail 1:

Endereço de e-mail 2
(alternativo):

N.º de Fax:

245613211

N.º de telefone:

245612371

Ana Maria Santos Marques

Nome do(a) diretor(a) /
presidente da CAP:

Ana Sara Vasconcelos Farinha

Nome do(a) coordenador(a)
TEIP:

João Maria de Carvalho Caldeira de Castel-Branco

Nome do(a) Presidente do
Conselho Geral:

Rita de Jesus Cordas Roque

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

1. Evolução do desempenho escolar dos alunos inscritos, na UO, pela 1.ª vez no 1.º ano de escolaridade

Nota: Os dados são globais (por favor não proceda à discriminação por estabelecimento de ensino) estão agrupados por ciclo e por curso/modalidade

	Alunos inscritos na UO, pela 1. ^a vez no 1. ^o ano de escolaridade, em 2015/16										Alunos inscritos na UO, pela 1. ^a vez no 1. ^o ano de escolaridade, em 2016/17											
	N.º de Alunos inscritos, na UO, pela 1. ^a vez no 1. ^o ano		Em 2016/17, quantos destes alunos ...				Em 2017/18, quantos destes alunos ...				N.º de Alunos inscritos, na UO, pela 1. ^a vez no 1. ^o ano		Em 2017/18, quantos destes alunos ...									
			... estiveram inscritos, na UO, no 2. ^o ano de escolaridade transitaram para o 3. ^o ano de escolaridade estiveram inscritos, na UO, no 3. ^o ano de escolaridade transitaram para o 4. ^o ano de escolaridade estiveram inscritos, na UO, no 2. ^o ano de escolaridade transitaram para o 3. ^o ano de escolaridade ...							
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%				
Total	21		19	90,48%	14	73,68%	14	66,67%	15	107,14%	24		24	100,00%	21	87,50%	24		24	100,00%	21	87,50%
... sem frequência no pré-escolar	0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0	
... com frequência de apenas 1 ano no pré-escolar	1	4,76%	1	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	1		0		0		0		0		0		0	
... com frequência de 2 ou mais anos no pré-escolar	20	95,24%	18	90,00%	14	77,78%	14	70,00%	14	100,00%	24	100,00%	24	100,00%	21	87,50%	24	100,00%	24	100,00%	21	87,50%
... de forma condicional	6	28,57%	6	100,00%	4	66,67%	4	66,67%	4	100,00%	6	25,00%	6	100,00%	6	100,00%	6	25,00%	6	100,00%	6	100,00%
... que no ano letivo anterior estiveram inscritos noutra	0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0	
... estrangeiros	0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0	

Por favor corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

Caso se aplique, explice de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

2. Insucesso, Abandono e Absentismo

Nota: Os dados são globais (por favor não proceda à discriminação por estabelecimento de ensino) estão agrupados por ciclo e por curso/modalidade

2.1. 1.º Ciclo do Ensino Básico

	Número de alunos ¹										
Ano Letivo	Inscritos ³ (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso ⁴		Risco de Abandono ⁵						Absentismo ⁶	
				Abandono	AM	EF	REF	Total			
		N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º
Ensino Básico Geral											
2012/20132	132	6	4,5%					0	0,0%	2	1,5%
2013/20142	114	12	10,5%					4	3,5%	4	3,5%
2014/20152	105	4	3,8%					0	0,0%	3	2,9%
2015/2016	99	3	3,0%					0	0,0%	3	3,0%
2016/2017	84	6	7,1%	0	0	0	1	1	1,2%	1	1,2%
2017/2018	93	5	5,4%	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
PIEF											
2012/2013											
2013/2014											
2014/2015											
2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
Outras situações7											
2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
Total 2017/2018	93	5	5,4%	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%

1 Incluir todos os alunos, nomeadamente os alunos com NEE (abrangidos pelo DL n.º 3/2008)

2 Inclui alunos inscritos no PCA

3 Incluir todos os alunos inscritos exceto os transferidos para fora da UO

4 Não incluir os alunos retidos por excesso de faltas injustificadas

5 Considerar os alunos que ficaram retidos por excesso de faltas (REF), anularam a matrícula (AM), excluíram por excesso de faltas (EF) e os que, apesar de inscritos, por motivo desconhecido / não comprovado, nunca compareceram às aulas (Abandono). Incluir na contabilização os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória

6 Considerar todos os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas independentemente da situação final, ou seja, quer tenham transitado/concluído, quer tenham desistido ou ficado retidos

7 Não considerar ofertas destinadas a adultos e ensino doméstico

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

2. Insucesso, Abandono e Absentismo

2.2. 2.º Ciclo do Ensino Básico

	Número de alunos ¹										
Ano Letivo	Inscritos ³ (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso ⁴		Risco de Abandono ⁵						Absentismo ⁶	
				Abandono	AM	EF	REF	Total			
		N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º
Ensino Básico Geral											
2012/20132	59	8	13,6%					0	0,0%	6	10,2%
2013/20142	66	6	9,1%					1	1,5%	3	4,5%
2014/20152	63	1	1,6%					0	0,0%	0	0,0%
2015/2016	58	1	1,7%					2	3,4%	0	0,0%
2016/2017	63	4	6,3%	2	0	0	1	3	4,8%	3	4,8%
2017/2018	54	2	3,7%	0	0	0	5	5	9,3%	0	0,0%
PCA											
2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
PIEF											
2012/2013											
2013/2014											
2014/2015											
2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
CEF											
2012/2013											
2013/2014											
2014/2015											
2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
Cursos Vocacionais											
2012/2013											
2013/2014											
2014/2015	4	0	0,0%					0	0,0%	0	0,0%
2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
Outras situações7											

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

2. Insucesso, Abandono e Absentismo

2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
Total 2017/2018	54	2	3,7%	0	0	0	5	5	9,3%	0	0,0%

1 Incluir todos os alunos, nomeadamente os alunos com NEE (abrangidos pelo DL n.º 3/2008)

2 Incluir alunos inscritos no PCA

3 Incluir todos os alunos inscritos exceto os transferidos para fora da UO

4 Não incluir os alunos retidos por excesso de faltas injustificadas

5 Considerar os alunos que ficaram retidos por excesso de faltas (REF), anularam a matrícula (AM), excluíram por excesso de faltas (EF) e os que, apesar de inscritos, por motivo desconhecido / não comprovado, nunca compareceram às aulas (Abandono). Incluir na contabilização os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória

6 Considerar todos os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas independentemente da situação final, ou seja, quer tenham transitado/concluído, quer tenham desistido ou ficado retidos

7 Não considerar ofertas destinadas a adultos e ensino doméstico

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

2. Insucesso, Abandono e Absentismo

2.3. 3.º Ciclo do Ensino Básico

	Número de alunos ¹										
Ano Letivo	Inscritos ³ (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso ⁴		Risco de Abandono ⁵						Absentismo ⁶	
				Abandono	AM	EF	REF	Total			
		N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º
Ensino Básico Geral											
2012/20132	82	10	12,2%					0	0,0%	3	3,7%
2013/20142	81	12	14,8%					0	0,0%	3	3,7%
2014/20152	79	4	5,1%					0	0,0%	0	0,0%
2015/2016	72	5	6,9%					0	0,0%	0	0,0%
2016/2017	79	5	6,3%	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
2017/2018	86	9	10,5%	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
PCA											
2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
PIEF											
2012/2013											
2013/2014											
2014/2015											
2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
CEF											
2012/2013											
2013/2014											
2014/2015											
2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
Cursos Vocacionais											
2012/2013											
2013/2014											
2014/2015	9	0	0,0%					1	11,1%	0	0,0%
2015/2016	11	0	0,0%					1	9,1%	0	0,0%
2016/2017											
2017/2018	0										
Outras situações7											

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

2. Insucesso, Abandono e Absentismo

2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
Total 2017/2018	86	9	10,5%	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%

1 Incluir todos os alunos, nomeadamente os alunos com NEE (abrangidos pelo DL n.º 3/2008)

2 Incluir alunos inscritos no PCA

3 Incluir todos os alunos inscritos exceto os transferidos para fora da UO

4 Não incluir os alunos retidos por excesso de faltas injustificadas

5 Considerar os alunos que ficaram retidos por excesso de faltas (REF), anularam a matrícula (AM), excluíram por excesso de faltas (EF) e os que, apesar de inscritos, por motivo desconhecido / não comprovado, nunca compareceram às aulas (Abandono). Incluir na contabilização os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória

6 Considerar todos os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas independentemente da situação final, ou seja, quer tenham transitado/concluído, quer tenham desistido ou ficado retidos

7 Não considerar ofertas destinadas a adultos e ensino doméstico

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

2. Insucesso, Abandono e Absentismo

2.4. Ensino Secundário

	Número de alunos ¹										
Ano Letivo	Inscritos ³ (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso ⁴		Risco de Abandono ⁵						Absentismo ⁶	
				Abandono	AM	EF	REF	Total			
		N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º
Cursos Científico-humanísticos											
2012/2013	33	5	15,2%					0	0,0%	0	0,0%
2013/2014	27	11	40,7%					2	7,4%	1	3,7%
2014/2015	13	3	23,1%					0	0,0%	0	0,0%
2015/2016	6	1	16,7%					0	0,0%	0	0,0%
2016/2017	18	5	27,8%	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
2017/2018	23	1	4,3%	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
Cursos Tecnológicos											
2012/2013											
2013/2014											
2014/2015											
2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
Cursos Profissionais											
2012/2013											
2013/2014											
2014/2015											
2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
Cursos Vocacionais											
2012/2013											
2013/2014											
2014/2015											
2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
CEF											
2012/2013											
2013/2014											
2014/2015											
2015/2016											

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

2. Insucesso, Abandono e Absentismo

2016/2017											
2017/2018	0										
Outras situações ⁷											
2015/2016											
2016/2017											
2017/2018	0										
Total 2017/2018	23	1	4,3%	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%

1 Incluir todos os alunos, nomeadamente os alunos com NEE (abrangidos pelo DL n.º 3/2008)

2 Incluir alunos inscritos no PCA

3 Incluir todos os alunos inscritos exceto os transferidos para fora da UO

4 Não incluir os alunos retidos por excesso de faltas injustificadas

5 Considerar os alunos que ficaram retidos por excesso de faltas (REF), anularam a matrícula (AM), excluíram por excesso de faltas (EF) e os que, apesar de inscritos, por motivo desconhecido / não comprovado, nunca compareceram às aulas (Abandono). Incluir na contabilização os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória

6 Considerar todos os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas independentemente da situação final, ou seja, quer tenham transitado/concluído, quer tenham desistido ou ficado retidos

7 Não considerar ofertas destinadas a adultos e ensino doméstico

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

3. Avaliação Interna

3.1 - Avaliação Interna - Português e Matemática

Resultados das avaliações internas no 3.º período do ano letivo de 2017/18 (nos 9.º e 12.º anos de escolaridade, por favor, não incluir os resultados das provas finais e dos exames nacionais)

Por favor corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

Ano de escolaridade	2012/13					2013/14					2014/15					2015/16						2016/17						2017/18					
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Português ¹			Matemática			Português ¹			Matemática			Português ¹			Matemática		
		Português		Matemática			Português		Matemática			Nº total de alunos avaliados ¹	Níveis positivos ²		Nº total de alunos avaliados	Níveis positivos ²		Nº total de alunos avaliados ¹	Níveis positivos ²		Nº total de alunos avaliados	Níveis positivos ²		Nº total de alunos avaliados ¹	Níveis positivos ²		Nº total de alunos avaliados	Níveis positivos ²					
		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%			N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%	N.º	%	N.º	%
1º ano	36	31	86,11%	32	88,89%	18	15	83,33%	15	83,33%	20	19	95,00%	20	100,00%	21	21	100,00%	21	21	100,00%	24	20	83,33%	24	21	87,50%	20	16	80,00%	20	15	75,00%
2º ano	31	28	90,32%	29	93,55%	37	32	86,49%	31	83,78%	24	22	91,67%	22	91,67%	23	20	86,96%	23	19	82,61%	22	17	77,27%	22	17	77,27%	33	28	84,85%	33	27	81,82%
3º ano	26	23	88,46%	25	96,15%	28	24	85,71%	24	85,71%	34	34	100,00%	33	97,06%	18	18	100,00%	18	17	94,44%	20	19	95,00%	20	20	100,00%	19	18	94,74%	19	16	84,21%
4º ano	40	38	95,00%	38	95,00%	27	26	96,30%	26	96,30%	26	26	100,00%	23	88,46%	37	36	97,30%	37	34	91,89%	17	15	88,24%	17	14	82,35%	21	20	95,24%	21	21	100,00%
5º ano	23	18	78,26%	20	86,96%	37	36	97,30%	32	86,49%	29	29	100,00%	28	96,55%	24	23	95,83%	24	22	91,67%	39	33	84,62%	40	32	80,00%	19	14	73,68%	19	16	84,21%
6º ano	34	28	82,35%	22	64,71%	25	22	88,00%	22	88,00%	32	31	96,88%	25	78,13%	31	31	100,00%	31	29	93,55%	23	22	95,65%	23	21	91,30%	34	31	91,18%	35	32	91,43%
7º ano	40	38	95,00%	33	82,50%	29	25	86,21%	27	93,10%	20	15	75,00%	16	80,00%	32	26	81,25%	32	27	84,38%	32	28	87,50%	32	29	90,63%	26	24	92,31%	26	23	88,46%
8º ano	15	15	100,00%	11	73,33%	34	30	88,24%	32	94,12%	27	24	88,89%	22	81,48%	15	15	100,00%	15	13	86,67%	32	28	87,50%	32	23	71,88%	32	28	87,50%	32	22	68,75%
9º ano	24	24	100,00%	18	75,00%	15	12	80,00%	11	73,33%	30	29	96,67%	20	66,67%	23	21	91,30%	23	12	52,17%	15	15	100,00%	15	11	73,33%	27	20	74,07%	28	17	60,71%
10º ano3	11	10	90,91%	7	63,64%	6	5	83,33%	5	83,33%	0	0		0		0	0		0	0		18	9	50,00%	9	7	77,78%	10	9	90,00%	7	6	85,71%
11º ano3	11	9	81,82%	10	90,91%	7	6	85,71%	5	71,43%	6	6	100,00%	2	33,33%	0	0		0	0		0	0		0	0		13	12	92,31%	8	6	75,00%
12º ano3	7	6	85,71%	7	100,00%	11	8	72,73%	8	72,73%	5	3	60,00%	5	100,00%	3	3	100,00%	6	6	100,00%	0	0		0	0		0	0		0	0	

1 Não considerar os alunos de PLNM
2 Considerar os alunos dos PCA e com NEE
3 Considerar todos os alunos do Ensino Secundário, Cursos Científico-Humanísticos, inscritos para progressão / aprovação a Português e a Matemática A

Caso se aplique, explicite de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Resultados das avaliações internas no 3º período do ano letivo de 2016/17 (nos 9.º e 12.º anos de escolaridade, por favor, não incluir os resultados das provas finais e dos exames nacionais)

Por favor corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

Alunos de PLNM	Nível de proficiência linguística																													
	A1						A2						B1						B2						C1					
	2015 / 16		2016 / 17		2017 / 18		2015 / 16		2016 / 17		2017 / 18		2015 / 16		2016 / 17		2017 / 18		2015 / 16		2016 / 17		2017 / 18		2015 / 16		2016 / 17		2017 / 18	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Inscritos (exceto os transferidos)					0	0,00%			1	100,00%	2	200,00%					0	0,00%					0	0,00%					0	0,00%
Avaliados									1	100,00%	2	100,00%																		
Que alcançaram classificação positiva no final do ano letivo									1	100,00%	2	100,00%																		
Que mudaram de nível de proficiência até final do ano letivo									0	0,00%	2	100,00%																		

Alunos de PLNM	Total					
	2015 / 16		2016 / 17		2017 / 18	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Inscritos (exceto os transferidos)			1		2	
Avaliados			1	100,00%	2	100,00%
Que alcançaram classificação positiva no final do ano letivo			1	100,00%	2	100,00%
Que mudaram de nível de proficiência até final do ano letivo					2	100,00%

Caso se aplique, explicite de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Resultados das avaliações internas no 3º período do ano letivo de 2016/17 (nos 9.º e 12.º anos de escolaridade, por favor, não incluir os resultados das provas finais e dos exames nacionais)

Por favor corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

Ano de escolaridade	2012/13			2013/14			2014/15			2015/16			2016/17			2017/18		
	Nº total de alunos avaliados ¹	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados ¹	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados ¹	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados ¹	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados ¹	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados ¹	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1º ano	36	31	86,11%	18	15	83,33%	20	19	95,00%	21	21	100,00%	24	20	83,33%	20	15	75,00%
2º ano	31	28	90,32%	37	30	81,08%	24	22	91,67%	23	19	82,61%	22	17	77,27%	33	23	69,70%
3º ano	26	23	88,46%	28	24	85,71%	34	33	97,06%	18	17	94,44%	21	19	90,48%	19	17	89,47%
4º ano	40	37	92,50%	27	25	92,59%	26	25	96,15%	37	33	89,19%	17	13	76,47%	21	20	95,24%
5º ano	23	14	60,87%	37	24	64,86%	29	26	89,66%	25	19	76,00%	40	25	62,50%	19	11	57,89%
6º ano	34	16	47,06%	25	17	68,00%	32	24	75,00%	31	28	90,32%	23	19	82,61%	35	20	57,14%
7º ano	40	25	62,50%	29	15	51,72%	20	14	70,00%	34	18	52,94%	32	25	78,13%	26	23	88,46%
8º ano	15	7	46,67%	34	21	61,76%	27	19	70,37%	15	12	80,00%	32	17	53,13%	32	16	50,00%
9º ano	24	17	70,83%	15	7	46,67%	31	15	48,39%	34	18	52,94%	15	10	66,67%	28	6	21,43%
10º ano 2	11	4	36,36%	6	3	50,00%	0	0		0	0		18	8	44,44%	10	8	80,00%
11º ano 2	11	9	81,82%	6	3	50,00%	6	2	33,33%	0	0		0	0		13	10	76,92%
12º ano 2	8	8	100,00%	11	7	63,64%	2	2	100,00%	3	3	100,00%	0	0		0	0	

1 No ensino básico, deve-se incluir os alunos NEE, os PCA, os CEF, os PIEF e os C. Vocacionais. Nos Cursos Vocacionais contabilizar os alunos que tenham concluído com aproveitamento o conjunto das disciplinas das componentes geral e complementar e 100 % dos módulos da componente vocacional e da prática simulada.
2 No ensino secundário, considerar apenas os alunos inscritos nos cursos científico-humanísticos a todas as disciplinas (não considerar o caso dos alunos repetentes que estão inscritos a algumas disciplinas para melhoria de nota)

Caso se aplique, explicite de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Ciclo	2012/13		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18	
	Nº total de alunos avaliados 1	Nº alunos aval. pos. todas disciplinas	Nº total de alunos avaliados 1	Nº alunos aval. pos. todas disciplinas	Nº total de alunos avaliados 1	Nº alunos aval. pos. todas disciplinas	Nº total de alunos avaliados 1	Nº alunos aval. pos. todas disciplinas	Nº total de alunos avaliados 1	Nº alunos aval. pos. todas disciplinas	Nº total de alunos avaliados 1	Nº alunos aval. pos. todas disciplinas
1º Ciclo	133	119	110	94	104	99	99	90	84	69	93	75
2º Ciclo	57	30	62	41	61	50	56	47	63	44	54	31
3º Ciclo	79	49	78	43	78	48	83	48	79	52	86	45
Sec_CH	30	21	23	13	8	4	3	3	18	8	23	18

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

4. Avaliação Externa (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

4.1 Provas Finais - 9.º ano (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

Português - Prova 91														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2012/13	0	0,0%	2	8,3%	9	37,5%	13	54,2%	0	0,0%	0	0,0%	11	45,8%
2013/14	0	0,0%	5	35,7%	5	35,7%	4	28,6%	0	0,0%	0	0,0%	10	71,4%
2014/15	0	0,0%	7	25,0%	12	42,9%	9	32,1%	0	0,0%	0	0,0%	19	67,9%
2015/16	1	4,8%	4	19,0%	5	23,8%	11	52,4%	0	0,0%	0	0,0%	10	47,6%
2016/17	0	0,0%	0	0,0%	10	90,9%	1	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	10	90,9%
2017/18	1	5,0%	5	25,0%	8	40,0%	6	30,0%	0	0,0%	0	0,0%	14	70,0%

Matemática - Prova 92														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2012/13	0	0,0%	4	16,7%	2	8,3%	14	58,3%	4	16,7%	0	0,0%	6	25,0%
2013/14	0	0,0%	3	21,4%	3	21,4%	7	50,0%	1	7,1%	0	0,0%	6	42,9%
2014/15	0	0,0%	2	7,1%	4	14,3%	14	50,0%	8	28,6%	0	0,0%	6	21,4%
2015/16	1	4,8%	1	4,8%	5	23,8%	8	38,1%	6	28,6%	0	0,0%	7	33,3%
2016/17	0	0,0%	3	27,3%	4	36,4%	1	9,1%	3	27,3%	0	0,0%	7	63,6%
2017/18	0	0,0%	3	14,3%	3	14,3%	11	52,4%	4	19,0%	0	0,0%	6	28,6%

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Não ter sido autorizado a continuação de duas turmas no 9.º ano, como vinha desde o 5.º ano, implicou que os alunos não interagissem uns com os outros e que as práticas pedagógicas aplicadas não tivessem os resultados esperados.

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

4.2 Exames Nacionais - 12.º ano (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

Exame Nacional	Português Prova 239/639					Matemática A Prova 635				
Ano Letivo	Negativas		Positivas		Class. Média	Negativas		Positivas		Class. Média
	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	
2012/2013		0		100		#REF!	57,14		42,86	
2013/2014	8	80,00	2	20,00		9	90,00	1	10,00	
2014/2015	0	0,00	3	100,00		3	60,00	2	40,00	
2015/2016	0	0,00	2	100,00		2	40,00	3	60,00	
2016/2017										
2017/2018	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!		0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	

ATENÇÃO: Class. Média (Classificação Média) = média das classificações obtidas por todos os alunos que realizaram a Prova X, na 1.ª fase e para aprovação (calcula-se efetuando a soma das classificações alcançadas por todos os alunos e dividindo o resultado alcançado pelo n.º total de classificações somadas)

Exame Nacional	História A Prova 623					Desenho A Prova 706				
Ano Letivo	Negativas		Positivas		Class. Média	Negativas		Positivas		Class. Média
	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	
2012/2013							0		100	
2013/2014										
2014/2015										
2015/2016										
2016/2017										
2017/2018	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!		0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	

ATENÇÃO: Class. Média (Classificação Média) = média das classificações obtidas por todos os alunos que realizaram a Prova X, na 1.ª fase e para aprovação (calcula-se efetuando a soma das classificações alcançadas por todos os alunos e dividindo o resultado alcançado pelo n.º total de classificações somadas)

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

5. Indisciplina

5.1. N.º de Ocorrências, n.º de alunos envolvidos, MC e MDS

Ano Letivo	Ciclo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos) (1)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas(*)		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
							MC (2)	MDS			
2012/13(**)	Total	288	179	88	30,6%	2,03	149	6	155	3,9%	0,54
2013/14(**)	Total	288	110	66	22,9%	1,67	34	1	35	2,9%	0,12
2014/15	Total	273	108	47	17,2%	2,30	83	3	86	3,5%	0,32
2015/16	Total	246	92	47	19,1%	1,96	57	13	70	18,6%	0,28
2016/17	1º Ciclo	84	9	4	4,8%	2,25	8	1	9	11,1%	0,11
	2º Ciclo	63	46	12	19,0%	3,83	15	4	19	21,1%	0,30
	3º Ciclo	79	45	20	25,3%	2,25	22	11	33	33,3%	0,42
	Secundário	18	2	2	11,1%	1,00	2	0	2	0,0%	0,11
	Total	244	102	38	15,6%	2,68	47	16	63	25,4%	0,26
2017/18	1º Ciclo	93	7	7	7,5%	1,00	7	0	7	0,0%	0,08
	2º Ciclo	54	44	21	38,9%	2,10	6	0	6	0,0%	0,11
	3º Ciclo	86	15	14	16,3%	1,07	4	3	7	42,9%	0,08
	Secundário	23	2	2	8,7%	1,00	0	2	2	100,0%	0,09
	Total	256	68	44	17,2%	1,55	17	5	22	22,7%	0,09

(*) ATENÇÃO: Pretende-se recolher o n.º de medidas e não o n.º de alunos alvo dessas medidas

(**) De acordo com os dados que constam no relatório final TEIP de 2013/14

(1) Contabilizar todos os alunos inscritos (excepto os transferidos) em todos os ciclos, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Ficam excluídas as crianças que frequentam a educação pré-escolar e os jovens e adultos que frequentam o ensino de adultos (EFA, ensino recorrente e módulos capitalizáveis) e o ensino doméstico.

(2) Considerar apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Relatório TEIP 2017/2018

5.2. De entre as ocorrências contabilizadas em 4.1, por favor descreva, para cada ciclo, os 3 tipos de ocorrências que registaram maior frequência ao longo do ano letivo 2016/17, indicando:

		Descrição	Quantas vezes foi registada?	Caso se aplique, por favor descreva a/s medida/s que estão a planear adotar para a/s prevenir
Pré-Escolar	Ocorrência que se verificou mais vezes:	Não se aplica	0	
	2.ª Ocorrência que se verificou mais vezes:	Não se aplica	0	
	3.ª Ocorrência que se verificou mais vezes:	Não se aplica	0	
1.º Ciclo	Ocorrência que se verificou mais vezes:	Advertência	5	
	2.ª Ocorrência que se verificou mais vezes:	Não se aplica	0	
	3.ª Ocorrência que se verificou mais vezes:	Não se aplica	0	

Relatório TEIP 2017/2018

2.º Ciclo	Ocorrência que se verificou mais vezes:	Ordem de saída da sala de aula	13	Intensificar a ação de proximidade na atividade da mediadora de conflitos, junto dos discentes e docentes.
	2.ª Ocorrência que se verificou mais vezes:	Realização de tarefas e atividades de integração	2	
	3.ª Ocorrência que se verificou mais vezes:	Não se aplica	0	
3.º Ciclo	Ocorrência que se verificou mais vezes:	Ordem de saída da sala de aula	19	Intensificar a ação de proximidade na atividade da mediadora de conflitos, junto dos discentes e docentes.
	2.ª Ocorrência que se verificou mais vezes:	Realização de tarefas e atividades de integração	3	
	3.ª Ocorrência que se verificou mais vezes:	Não se aplica	0	
Ensino Secundário	Ocorrência que se verificou mais vezes:	Realização de tarefas e atividades de integração	2	
	2.ª Ocorrência que se verificou mais vezes:	Não se aplica	0	
	3.ª Ocorrência que se verificou mais vezes:	Não se aplica	0	

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2017/18

Por favor, inserir os valores fornecidos pela DGE respeitantes às Taxas de Sucesso e Classificações Médias alcançados a nível Nacional

Domínio 1 - Sucesso Escolar na Avaliação Externa

Prova 1: Português - 9.º Ano (Prova 91)											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2017 / 18	1	5	8	6	0	70,00%	86,22%	-16,22%	3,05	3,35	-0,30
(1)Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
Submetas contratualizadas	Valor de partida			Valor de chegada previsto		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da submeta			
	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico		-6,80%		-1,80%		-16,22%		Submeta não cumprida	
	Submeta B	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico		-0,13		-0,03		-0,30		Submeta não cumprida	
Para obter sucesso na Prova 1 é necessário cumprir as submetas A ou B						Não foi alcançado sucesso na Prova 1					

Relatório TEIP 2017 / 2018

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2017/18

Prova 2: Matemática - 9.º Ano (Prova 92)												
Ano letivo		N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
		5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2017 / 18		0	3	3	11	4	28,57%	45,31%	-16,74%	2,24	2,53	-0,29
(1)Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada												
		Valor de partida				Valor de chegada previsto		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da submeta		
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico			-12,16%		-7,16%		-16,74%		Submeta não cumprida	
	Submeta B	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico			-0,36		-0,26		-0,29		Submeta não cumprida	
Para obter sucesso na Prova 2 é necessário cumprir as submetas A ou B							Não foi alcançado sucesso na Prova 2					

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2017/18

Prova 3:										
Ano letivo		N.º total de (1)		Taxa de sucesso			Classificação média (1)			
		Classificações positivas	Classificações negativas	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	
2017 / 18		0	0							
(1)Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova para aprovação										
</										

Relatório TEIP 2017 / 2018

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2017/18

Prova 4:										
Ano letivo		N.º total de (1)		Taxa de sucesso			Classificação média (1)			
		Classificações positivas	Classificações negativas	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	
2017 / 18										
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova para aprovação										

Em 2017/18, a classificação alcançada no Domínio 1 foi: 0

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2017/18

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

1.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2017 / 18	93	5	5,38%	93	75	80,65%	
(1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os NEE, os PCA e os PIEF							
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 7,5%		7,21%	7,50%	5,38%	Submeta cumprida
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico		88,38%	92,38%	80,65%	Submeta não cumprida
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B					Foi alcançado sucesso neste ciclo de ensino		

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2017/18

2.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2017 / 18	54	2	3,70%	54	31	57,41%	
(1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos, os CEF, os Vocacionais e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os NEE, os PCA, os Vocacionais, os CEF e os PIEF							
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico		10,31%	5,31%	3,70%	Submeta cumprida
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico		71,11%	75,11%	57,41%	Submeta não cumprida
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B						Foi alcançado sucesso neste ciclo de ensino	

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2017/18

3.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2017 / 18	86	9	10,47%	86	45	52,33%	
(1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos, os CEF, os Vocacionais e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.							
(2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas							
(3) Incluir os NEE, os PCA, os Vocacionais, os CEF e os PIEF							
Submetas contratualizadas			Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta	
	Submeta A	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 10%	8,09%	10,00%	10,47%	Submeta não cumprida	
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico	61,15%	65,15%	52,33%	Submeta não cumprida	
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B					Não foi alcançado sucesso neste ciclo de ensino		

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2017/18

Ensino Secundário - Cursos Científico-humanísticos						
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas
2017 / 18	23	1	4,35%	23	18	78,26%
(1) Considerar apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos, incluindo os NEE; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas , comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Excluir as retenções por excesso de faltas (3) Considerar apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas, incluindo os NEE						
Submetas contratualizadas	Valor de partida		Valor de chegada previsto		Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico	29,48%	24,48%	4,35%	Submeta cumprida
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico	64,19%	68,19%	78,26%	Submeta cumprida
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B					Foi alcançado sucesso neste ciclo de ensino	

Em 2017/18, a classificação alcançada no Domínio 2 foi: 0,66

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2017/18

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar

2.º Ciclo do Ensino Básico								
Ano letivo	N.º total de alunos (2)					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)		
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)			
2017 / 18	54	5	0	0	5	9,26%		
<p>(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA, o Ensino Recorrente e Módulos capitalizáveis; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.</p> <p>(2) Incluir os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória</p>								
	Valor de partida		Valor de chegada previsto		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da meta	
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,8%		0,28%		0,80%		9,26%	meta não cumprida
					Não foi alcançado sucesso neste nível de ensino			

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2017/18

3.º Ciclo do Ensino Básico								
Ano letivo	N.º total de alunos (2)					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)		
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)			
2017 / 18	86	0	0	0	0	0,00%		
<p>(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA, o Ensino Recorrente e Módulos capitalizáveis; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.</p> <p>(2) Incluir os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória</p>								
	Valor de partida		Valor de chegada previsto		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da meta	
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,8%		0,80%		0,80%		0,00%	meta cumprida
					Foi alcançado sucesso neste nível de ensino			

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2017/18

Ensino Secundário						
Ano letivo	N.º total de alunos (2)					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
2017 / 18	23	0	0	0	0	0,00%
<p>(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA, o Ensino Recorrente e Módulos capitalizáveis; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.</p> <p>(2) Incluir os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória</p>						
			Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,8%		0,58%	0,80%	0,00%	meta cumprida
				Foi alcançado sucesso neste nível de ensino		

Em 2017/18, a classificação alcançada no Domínio 3 foi: 0,67

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2017/18

Domínio 4 - Indisciplina

Ano letivo	N.º total de alunos Inscritos (1)	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)						
2017 / 18	256	17	5	22	0,09						
<p>(1) Excluindo os transferidos, o pré-escolar, os cursos EFA e o Ensino Recorrente; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.</p> <p>(2) Considerar apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar</p>											
			Valor de partida		Valor de chegada previsto		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da meta		
Meta contratualizada	Melhorar pelo menos 15% face ao histórico			0,32		0,27		0,09		meta cumprida	
						Foi alcançado sucesso neste indicador					

Em 2017/18, a classificação alcançada no Domínio 4 foi: **1**

A Classificação Final alcançada em 2017/18 foi: **0,70** pontos

A Classificação Final alcançada em 2017/18 ficou 0,15 pontos acima do valor mínimo estipulado (0,55 pontos).

7. Faça um balanço sobre cada uma das Ações do Plano de Melhoria, desenvolvidas em 2017/18

id	Designação da ação	Eixo (selecione o eixo que melhor enquadra a ação)	Indique quais os aspetos críticos de sucesso da ação que foram monitorizados e qual a periodicidade	No decurso do ano procederam a reformulações como resultado da monitorização dos aspetos críticos de sucesso?	Que indicadores e critérios de sucesso utilizaram para avaliar o cumprimento dos objetivos específicos traçados para a ação (explicitar que condição/ões se teve/tiveram de verificar para considerar que os objetivos específicos da ação foram cumpridos)?	Por favor indique a percentagem de critérios de sucesso atingidos ou superados	Centrando a atenção no conjunto de tarefas e atividades desenvolvidas no âmbito da ação, desde a fase de diagnóstico até à da reformulação, considera que os indicadores e critérios utilizados lhe permitiram avaliar esta ação, em tempo útil, do ponto de vista da pertinência, da eficiência e/ou da eficácia? Porquê?	Caso se aplique, por favor indique em que medida esta ação teve um caráter predominantemente preventivo (ou seja, serviu sobretudo para evitar o surgimento de problemas específicos antecipadamente identificados). Para evitar que problema(s)?	Tendo em consideração o balanço efetuado estão a prever efetuar alterações? Quais? (Indique-as de forma resumida)
1	Eixo 1: + SUCESSO - TURMA NINHO	Eixo 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens	- % de alunos com níveis positivos a todas as disciplinas. - % de níveis positivos na avaliação externa em Português e Matemática. - % de níveis ≥ 4 na avaliação interna a Português e Matemática.	Não	Articulação semanal entre os docentes titulares de turma e os docentes da Turma Ninho na definição de estratégias, atividades e materiais a utilizar; Construção partilhada de instrumentos e de critérios de avaliação.	35,00	Os indicadores e os critérios têm uma natureza globalizante, o que dificulta a avaliação em tempo útil. No entanto, tenta-se superar esta dificuldade com as reuniões de articulação semanais e com as reuniões de conselho de turma intercalares e de avaliação.	Reforçar o apoio às aprendizagens, nas disciplinas com maiores percentagem de insucesso.	Reforçar o apoio às aprendizagens, nas disciplinas com maiores percentagens de insucesso.
2	Eixo 1: + SUCESSO - COADJUVACÃO NO 1º CEB	Eixo 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens	- % de alunos com níveis positivos a todas as disciplinas. - % de níveis ≥ 4 na avaliação interna a Português e Matemática. - % de alunos com menções de bom e muito bom nas disciplinas de Português e Matemática, no 1º CEB.	Sim	Os professores reúnem atempadamente e durante o processo para definir estratégias e materiais, bem como para fazer os respetivos ajustamentos, de modo a organizar o processo pedagógico inerentes à aprendizagem e à respetiva avaliação.	35,00	Semanalmente procede-se à avaliação do trabalho desenvolvido em sala de aula, bem como da evolução das aprendizagens dos alunos.	Permite aferir estratégias e materiais, bem como proceder a ajustamentos, de modo a organizar o processo pedagógico inerente à aprendizagem.	Reforçar o apoio às aprendizagens.
3	Eixo 1: + SUCESSO - 100 DÚVIDAS	Eixo 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens	% de alunos intervencionados que melhoraram o seu aproveitamento ao nível das disciplinas intervencionadas.	Não	Recuperação que dá resposta, em tempo útil, a alunos do 3º CEB que evidenciem dificuldades ao nível das competências básicas, fundadoras da aprendizagem e dos conhecimentos. De acordo com o diagnóstico dos docentes das várias disciplinas, aula a aula.	70,00	Os indicadores e os critérios estão relacionados com o diagnóstico dos docentes das várias disciplinas, sendo que aula a aula, se valida a eficácia desta ação, em tempo útil, junto dos alunos intervencionados.	Não se aplica.	Não se aplica.
4	Eixo 1: + SUCESSO -TUTORIA ALUNO-ALUNO	Eixo 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens	% de alunos com níveis positivos nas disciplinas apoiadas na tutoria aluno-aluno.	Sim	A medida não foi operacionalizada fora da sala de aula, conforme inicialmente previsto.	85,00	O objetivo inicial, centrado no envolvimento voluntário dos alunos, foi reformulado para garantir a eficácia da medida.	Não se aplica.	A coordenação da execução da medida passou a ser da responsabilidade dos docentes das diversas disciplinas, sendo estes que definem o tutor e o tutorando.
5	Eixo 1: + APRENDIZAGENS EM SALA DE AULA (+ ASA) - SALA DE APOIO VIRTUAL	Eixo 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens	- N.º de atividades estimulantes e desafiadoras para os alunos com recurso às TIC. - N.º de atividades experimentais realizadas. - N.º de atividades que permitiram o trabalho cooperativo e a troca de experiências entre docentes. - Reduzir em 5% o número de ocorrências disciplinares. - Reduzir em 5% o número de alunos com medidas corretivas aplicadas. - O número de alunos sem medida aplicada com recurso ao gabinete de Intervenção e Apoio à Comunidade Educativa	Não	Garantir pelo menos por ano de escolaridade/turma: 2 atividades estimulantes e desafiadoras para os alunos com recurso às TIC e 3 atividades experimentais.	70,00	Apenas o indicador atividades experimentais foi concretizado.	Não se aplica.	Não se aplica.
7	Eixo 2: IACE - SOS COMUNIDADE ESCOLAR	Eixo 2 - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	- Reduzir em 5% o número de ocorrências disciplinares. - Reduzir em 5% o número de alunos com medidas corretivas aplicadas. - O número de alunos sem medida aplicada com recurso ao gabinete de Intervenção e Apoio à Comunidade Educativa	Sim	Reduziu-se em 5% o número de Ocorrências. Existência de um Gabinete de Mediação (IACE), que agindo preventivamente junto dos alunos e respetivas famílias, minimizou o número de situações de indisciplina. Contato constante entre Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma e as famílias dos discentes	100,00	Considera-se bastante eficaz, uma vez que foram alcançados todos os critérios de sucesso.	Tem um caráter eminentemente preventivo/remediativo, de efeito direto em cada aluno/EE/turma/comunidade, visando melhorar a qualidade do sucesso.	Não, o objetivo é um índice de indisciplina baixo.
8	Eixo 3: PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO	Eixo 3 - Organização e Gestão	N.º de ações/atividades por período escolar que assegurem a inter e a transdisciplinaridade. A monitorização foi efetuada no final de cada período.	Não	- N.º de ações/atividades que assegure inter e transdisciplinaridade, por turma.	100,00	Ao longo do ano letivo foram desenvolvidas diversas atividades que permitiram assegurar a inter e transdisciplinaridade.	Não se aplica.	Não se aplica.
9	Eixo 3: INTERVISÃO COLABORATIVA	Eixo 3 - Organização e Gestão	Garantir o envolvimento voluntário, no processo de “intervisão” pedagógica, de 25% dos docentes.	Não	- N.º de intervenções realizadas; - N.º de áreas disciplinares envolvidas; - N.º de docentes envolvidos.	20,00	A monitorização foi efetuada no final do ano letivo, tendo sido garantido, por parte dos Departamentos Curriculares, um acompanhamento sistemático dos docentes envolvidos no processo.	Não se aplica.	Não se aplica.
10	Eixo 4: PARTILHAR +ALÉM - COMUNICAR+	Eixo 4 - Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias	- N.º de acessos (9235) ao blogue CE. - N.º de contatos com feedback entre o IACE e as famílias (250 - 91% da comunidade escolar) .	Não	Contatos presenciais e telefónicos com todas as famílias de forma regular e sistemática na promoção das competências parentais. Ao longo do ano letivo o IACE procurou estabelecer um contacto direto e próximo com as famílias de modo a prevenir, minimizar e remediar comportamentos disruptivos.	100,00	Face aos critérios de sucesso, considera-se que a resposta do Agrupamento, expressa através desta ação foi totalmente alcançada, refletindo-se no sucesso escolar e comportamento dos alunos.	Sim. Teve um caráter preventivo na medida em que se identificaram e trabalharam as problemáticas em famílias multidesafiantes.	Não se aplica.
11	Eixo 4: PARTILHAR +ALÉM - COMUNIDADE+	Eixo 4 - Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias	- N.º de contatos presenciais (36) e telefónicos (43) com Encarregados de Educação. - N.º de atendimentos efetuados a alunos referenciados para acompanhamento no GIACE (273).	Não	Articulação entre os docentes de várias disciplinas na planificação de atividades conjuntas, no âmbito do PAA. Parcerias e projetos desenvolvidos. Trabalho sistemático de sensibilização aos pais/EE para a importância do acompanhamento dos seus educandos.	100,00	Foi possível envolver os docentes dos vários ciclos na partilha e planificação conjunta do processo ensino/aprendizagem. Para além dos momentos de encontro com os pais/EE, o Plano Anual de Atividades (PAA) incluiu e permitiu concretizar um conjunto de atividades envolvendo a participação direta da comunidade educativa. Essas atividades contribuíram para o reforço da relação Escola-Família-Comunidade.	Não. Assumiu um caráter inclusivo e construtivo.	Não se aplica.
12									

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão																1201458																	
																Início			Anterior			Seguinte											
8. Caso, em 2017/18, tenham implementado ações que se enquadrem dentro da tipologia de ações abaixo enunciadas, por favor, preencham o quadro infra.																																	
id	Tipologia da ação	Descrição	Média de horas/tempos semanais por aluno/turma/ grupo	N.º de alunos envolvidos												Disciplinas/áreas disciplinares envolvidas (caso se aplique)										Critérios de sucesso <small>(explicitar o que se entende por "ter sucesso", ou seja, que condição/ões se tem/têm de verificar para considerar que um aluno, pelo facto de ter beneficiado desta medida, teve sucesso)</small>	Número de alunos que obtiveram sucesso de acordo com os critérios estabelecidos		Caso tenham sido efetuadas alterações relativamente ao relatado no final de 2016/17, por favor explicita, de forma resumida, as estratégias de diferenciação pedagógica utilizadas na implementação da medida <small>(entenda-se estratégias de diferenciação pedagógica, como aquelas que são concretizadas com o objetivo de dar resposta às necessidades específicas de aprendizagem de cada aluno considerando diferentes dimensões: conteúdo, processos, produtos e ambientes, independentemente do âmbito em que são implementadas, isto é, trabalho individual, em pequeno grupo ou em grande grupo)</small>				
				1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		Secundário				Total	Português	Matemática A; MACS	Inglês	Língua Estrangeira II	Ciências Naturais; Biologia; Geologia	Físico-Química; Física e Química A	Estudo do Meio; História e Geog. de Portugal; História; Geografia	Filosofia	Exp. Artísticas; Exp. Físico-Motoras; Educação Física; Educação Visual; Educação Musical; Educação Tecnológica; TIC					Outra - I	Outra - II	Outra - III	
				1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano																		
1	Apoio Pedagógico Acrescido fora da sala de aula	Apoio prestado aos alunos fora da sala de aula e que implica acréscimo da carga horária dos alunos.	3,5	40	66	38	42	68	12	0	0	0	0	0	0	266	X	X	X		X											Superar dificuldades; Colmatar aprendizagens em falta; Obter sucesso na disciplina.	
2	Parcerias Pedagógicas	Modalidades cuja implementação não implica acréscimo da carga horária dos alunos, mas que recorrem a parcerias pedagógicas entre docentes dentro da sala de aula, como por exemplo: Assessorias pedagógicas; Pares pedagógicos; Coadjuvações.	2	40	66	38	42	0	0	0	0	0	0	0	0	186	X	X														Superar dificuldades; Colmatar aprendizagens em falta; Obter sucesso na disciplina.	
3	Metodologia Fénix	Modalidade diversificada de organização do grupo-turma que consiste na criação de "Turmas Fénix" - ninhos nos quais são temporariamente integrados os alunos que necessitam de um maior apoio.	8	16	12	12	12	24	9	12	18	8	0	0	0	123	X	X														Aumentar os níveis positivos na avaliação externa em Português e Matemática; Reduzir a discrepância entre resultados internos e externos em Português e Matemática.	
4	Metodologia Turma Mais	Modalidade diversificada de organização do grupo-turma que consiste na criação de uma turma a mais sem alunos fixos que agrega temporariamente alunos provenientes de duas a três turmas do mesmo ano de escolaridade e com níveis de proficiência, características ou interesses que permitam criar ambientes excelentes de aprendizagem.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0																		
5	Criação de grupos de homogeneidade ou heterogeneidade relativa de carater permanente ¹	Ações que assentam na criação, numa ou mais disciplinas, de grupos de alunos com carater permanente e que resultam da reorganização do grupo turma. Excluem-se os casos de desdobramento de turma previstos na lei, nomeadamente os desdobramentos a CN, CFQ no 3.º ciclo, os desdobramentos previstos para o ensino secundário, para os Cursos Vocacionais e Profissionais.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0																		
6	Tutorias pedagógicas	Modalidade de tutoria cujo foco de atuação ocorre ao nível das dificuldades de aprendizagem.	1	0	0	0	0	11	2	1	14	6	0	0	0	34		X			X												
7	Tutorias comportamentais	Modalidade de tutoria cujo foco de atuação ocorre ao nível do trabalho de competências sociais e pessoais.	1	2	2	3	1	8	7	8	7	3	3	0	0	44																Redução de 15% das ocorrências disciplinares dos alunos com Tutorias; Aumento do sucesso em 25% dos alunos com Tutorias; Resultados positivos em 40% dos alunos intervencionados.	
8	Oficinas, laboratórios, clubes e similares	Contemplam as ofertas que, tendo em conta os interesses dos alunos, promovem a aquisição de conhecimentos e competências, recorrendo a estratégias inovadoras, visando um complemento ao que é feito em contexto de sala de aula e a superação de dificuldades por parte dos alunos.	1	0	0	0	0	35	21	27	29	7	4	0	0	123			X		X		X		X	Clube dos Afetos	Clube da Arqueologia	Clube Taurino					

¹ Exluir as ações que se enquadram no tipo 3 e 4, uma vez que estas assentam na criação de grupos temporários de alunos.

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

9 - Avalie o grau de satisfação relativamente ao acompanhamento prestado pelas seguintes entidades:

9.1 - Perito/a externo/a

9.1.1 - No ano letivo 2017/218 requereram a aquisição de serviços do perito/a externo/a?

Sim

Se respondeu de forma negativa, por favor indique, resumidamente, a(s) razão(ões) da não aquisição desse serviço:

--

9.1.2 - No que respeita à regularidade da presença do perito/a no agrupamento indique:

a) N.º total de horas:

16

b) N.º total de sessões de trabalho realizadas:

4

9.1.3 - Em que dimensões incidiu o apoio prestado pelo perito/a externo/a:

<input checked="" type="checkbox"/>	
<input checked="" type="checkbox"/>	
<input checked="" type="checkbox"/>	
<input checked="" type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	
<input checked="" type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	

9.1.4 - Foram realizadas alterações ao plano de ação do perito/a externo/a não reportadas no relatório semestral ?

Não

Se respondeu de forma afirmativa, por favor indique, resumidamente, as alterações efetuadas e o que as motivou:

--

Relatório TEIP 2017/2018

9.1.5 - Como avalia o grau de cumprimento do plano de ação do perito/a externo/a?

Cumprido

Se respondeu não cumprido ou cumprido parcialmente, por favor indique, de forma resumida, a causa do não cumprimento do plano:

9.1.6 - Indique, de forma resumida, qual o impacto da ação do perito/a externo/a em cada uma das dimensões intervencionadas.

A articulação entre a perita externa e as equipas de trabalho do AEAC, permitiu aferir de forma mais eficaz indicadores de monitorização e avaliação, contribuindo para o melhoramento da operacionalização do PPM, através dos instrumentos criados para o efeito.
Colaborou e acompanhou a implementação de metodologias promotoras do sucesso, através de encontros de reflexão.
Acompanhou e orientou a adoção das práticas preventivas da indisciplina e articulação, com a mediadora de conflitos.
Realizou reuniões de acompanhamento e reflexão do trabalho desenvolvido pela equipa TEIP e de Monitorização, contribuindo para a melhoria dos processos de autoavaliação do AEAC e monitorização do PPM TEIP.

9.1.7 - Qual o grau de satisfação com o apoio prestado pelo perito/a externo/a?

Satisfeito

Caso tenha respondido nada ou pouco satisfeito, enuncie as razões subjacentes:

9.2 - DGE

9.2.1 - Qual o grau de satisfação com o acompanhamento realizado e/ou apoio prestado através de:

a) reuniões de trabalho com diretores e coordenadores?

Muito Satisfeito

b) reuniões, presenciais ou via skype, com as equipas técnico-pedagógicas das UO ?

Satisfeito

(Responder apenas as UO que foram alvo deste tipo de acompanhamento de proximidade)

c) outro(s) tipo(s) de contacto(s)?

Satisfeito

9.2.2 - Globalmente, qual o grau de satisfação com o acompanhamento e apoio prestado pela DGE?

Quantidade	Qualidade
Satisfeito	Satisfeito

Observações:

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

Início

Anterior

Sequinte

10 - Relativamente à participação em redes de UO TEIP:

10.1 - Fizeram parte de alguma rede de UO TEIP no decurso de 2016/17?

Não

10.2 - Se respondeu NÃO à questão anterior, indique, de forma sucinta, a(s) principal(ais) razão(ões) para tal.

Falta de verbas.
Incompatibilidade de projetos em rede.

10.3 - Caso se aplique, identifique as UO que fizeram parte da rede.

[illegible]

10.4 - Caso se aplique, descreva, de forma sucinta, o trabalho dinamizado até ao momento pela rede, evidenciando as vantagens do trabalho em rede.

--

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)[Anterior](#)[Seguinte](#)

11 - Ações de capacitação realizadas em 2016/17

Por favor, não referir as ações realizadas no âmbito da capacitação de Alunos, Pais, Encarregados de Educação ou Famílias.

11.1 - Balanço das ações de capacitação realizadas em 2016/17

Domínio / Tipo	Designação / Descrição da Ação (não indicar ações destinadas a Pais, Encarregados de Educação, Famílias e/ou Alunos, máximo de 200 carateres)	Público-alvo		Foi efetuada a aferição da aplicação em contexto de trabalho das aprendizagens realizadas pelos formandos no decurso da ação?		Tendo em consideração os objetivos da ação, que indicadores utilizaram na aferição da aplicação, em contexto de trabalho, das aprendizagens realizadas pelos formandos?	Que percentagem de formandos aplicou, em contexto de trabalho, as aprendizagens realizadas na ação?	Comente a seguinte afirmação: “Como resultado da frequência da ação foi visível a alteração/melhoria das práticas profissionais”
		Número de participantes na ação de capacitação em 2016/17	Dos participantes quantos exerceram funções efetivas na UO no ano letivo 2017/18					
				Sim / Não	Caso tenha respondido não, por favor justifique.			
Domínio A – Gestão de Sala de aula	Gestão/Regulação preventiva do clima dentro e fora da sala de aula (previsto iniciar em janeiro de 2017)	60	16	Sim		Diminuição dos níveis de indisciplina	90,0	3 - Concordo
Domínio A – Gestão de Sala de aula								
Domínio A – Gestão de Sala de aula								
Domínio B – Articulação e Supervisão pedagógica	Supervisão pedagógica (previsto iniciar em novembro de 2016)	30	12	Sim		Número de docentes que realização a "Intervisão Colaborativa"	90,0	3 - Concordo
Domínio B – Articulação e Supervisão pedagógica								
Domínio B – Articulação e Supervisão pedagógica								
Domínio C – Monitorização e Avaliação	A Avaliação no Centro da Organização Escolar (previsto iniciar em março de 2017)	20	0	Não	Por não realização da ação.			
Domínio C – Monitorização e Avaliação								
Domínio C – Monitorização e Avaliação								
Domínio D – Metodologias Mais Sucesso	Práticas colaborativas Interciclos (previsto iniciar em fevereiro de 2017)	30	0	Não	Por não realização da ação.			
Domínio D – Metodologias Mais Sucesso								
Domínio D – Metodologias Mais Sucesso								

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

12. No decurso do desenvolvimento e implementação do Plano Plurianual de Melhoria, fazendo a comparação com o ponto de partida (o que se fazia e o alcançado até final do ano letivo 2013/14):

12.1. Que lições foram aprendidas?

A mudança de contexto suscita, inicialmente, desmotivação e acarreta dificuldades de reorientação que favorecem uma diminuição de empenho e responsabilidade individual. No entanto, considera-se, atualmente, que integra na sua plenitude, garantindo que, na sua exequibilidade, continue a permitir uma real melhoria nos resultados pretendidos nas diferentes áreas de intervenção. Assim, registamos bastantes aspectos positivos neste novo posicionamento orgânico e funcional, tais como o aspeto organizacional e de recolha e tratamento de dados, que permitem um maior discernimento sobre o AEAC seus pontos fortes e fracos e o necessário suporte para a intervenção sustentada, ou ainda essa perspetiva de um caminho percorrido com todos para o sucesso educativo.

12.2. Que dificuldades e constrangimentos foram sentidos?

A integração do AEAC em TEIP3, considera-se um evento gerador de modificação (e quantas mudanças e desarrumações já tivemos...) atitudinal perante a realidade, ou de uma instabilidade orientadora centrada numa legislação em educação deveras mutável e fraca (tantas vezes "remendada") ou numa insegurança visível nos caminhos a percorrer nesta educação à portuguesa, determinados e orientados superiormente de forma questionável.

12.3. O que melhorou ao nível:

12.3.1. organizacional, nomeadamente: (i) da liderança, da criação de sinergias e do trabalho cooperativo – envolvimento dos diferentes atores, nomeadamente, lideranças de topo, lideranças intermédias (desde o coordenador de departamento curricular até ao diretor de turma), docentes, pessoal não docente, discentes, pais e encarregados de educação e outros parceiros, como por exemplo as autarquias; (ii) do planeamento da ação estratégica; (iii) da gestão de espaços, tempos, recursos humanos e materiais; (iv) do desenvolvimento de um sistema de garantia da qualidade, nomeadamente a monitorização e avaliação do trabalho realizado pela organização; (v) da capacitação e desenvolvimento profissional.

- a possibilidade de intervenção com recursos humanos e materiais, que doutra forma não surgiriam na vida do AEAC, como é o caso da presença de mediadora de conflitos (e sua intervenção na área da psicologia) , da turma Ninho (e a possibilidade de um atendimento pedagógico mais aproximado e mais incisivo) e da coadjuvância no 1.º CEB;
- o investimento ao nível da recolha, tratamento e divulgação da informação – a abordagem estatística e analítica dos resultados escolares possibilitadora duma visão mais objetiva e credível; a criação de uma atitude mais séria e fundada na exploração de dados;
- a tentativa de fornecer uma visão organizacional, que parece longe de estar atingida (às vezes a mentalidade empresarial não é a mais adequada para uma visão de Escola).

Relatório TEIP 2017/2018

12.3.2. pedagógico, nomeadamente: (i) da gestão curricular; (ii) da avaliação das aprendizagens; (iii) das estratégias de ensino; (iv) da criação e gestão de ambientes de aprendizagem; (v) da relação pedagógica.

Os docentes, quer nas suas planificações, quer nas suas ações dentro e fora da sala de aula, tiveram em conta as grandes linhas de orientação da ação pedagógica definidas no AEAC, nomeadamente as presentes em PPM TEIP3.

Elaborou-se, considerando os novos conceitos apreendidos do TEIP, o Projeto Educativo.

12.3.3. relacional

A dimensão relacional deve continuar a ser cultivada. No entanto, não vislumbramos grandes mudanças se esse domínio não for tido em conta – assiste-se a um desgaste psicológico e institucional quando as forças que operam no sistema (ME) se canalizam para a não cooperação e se revelam bloqueadoras de um caminhar mais eficiente.

Relatório TEIP 2017/2018

12.3.4. dos resultados escolares, nomeadamente: (i) da redução das taxas de retenção e desistência; (ii) da qualidade das aprendizagens.

A melhoria dos resultados escolares e a qualidade do processo ensino – aprendizagem constituem-se como vetores fundamentais numa escola para a competência. o AEAC tem norteado o seu trabalho em objetivos e metas decorrentes de uma análise crítica das necessidades, no sentido de uma responsabilização e capacitação.

Tendo em conta os recursos disponíveis como Turma Ninho, foi possível promover uma abordagem crítica e monitorizada dos resultados escolares em termos contínuos (períodos), para além dos benefícios advenientes dos tempos semanais destinados fundamentalmente à articulação horizontal, onde foi possível ajustar/reorientar caminhos e procedimentos, elaborar fichas formativas ou de avaliação, construir instrumentos de registo de avaliação, selecionar conteúdos.

Os docentes manifestaram adesão a este tipo de trabalho colaborativo, trocando experiências implementadas no decorrer do ano letivo, ou partilhando as provenientes de outras escolas.

12.4. O que sentem necessidade de mudar?

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

13. No seguimento da questão 12, por favor, indique as três ações que contribuíram de forma decisiva para a melhoria do desempenho da UO, fazendo um breve resumo das mesmas e referência às evidências que sustentam a vossa seleção.

Ação	Descrição	Evidências
A	<p>Turmas Ninho</p> <p>Decorre em simultâneo com a aula, frequentado por um número restrito de alunos indicados pelo professor titular de turma/professor da área curricular e dinamizado por um professor da mesma área. Os professores reúnem atempadamente e durante o processo para definir estratégias e materiais, bem como para fazer os respetivos ajustamentos, de modo a organizar o processo pedagógico inerentes à aprendizagem e à respetiva avaliação.</p>	Vide Q7 e Q8
B	<p>Mediadora de Conflitos - IACE</p> <p>A Mediadora agilizará todas as diligências, fazendo a ponte entre os docentes, discentes, agentes educativos e familiares, por forma a tomar conhecimento de situações a trabalhar com os discentes, nas dimensões educativa e sociofamiliar.</p>	Vide Q7 e Q8
C	<p>Coadjuvação no 1º CEB</p> <p>A ser prestada por docentes do 2º CEB ao nível do Português e da Matemática e do 2º e 3º Ciclos ao nível das Expressões Artísticas e Físico-motoras.</p> <p>Os professores reúnem atempadamente e durante o processo para definir estratégias e materiais, bem como para fazer os respetivos ajustamentos, de modo a organizar o processo pedagógico inerentes à aprendizagem e à respetiva avaliação.</p>	Vide Q7 e Q8

Relatório TEIP 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão

1201458

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

14. Caso assim o deseje, por favor, partilhe connosco outras reflexões, observações e/ou comentários: